



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Nome: _____.

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

Língua Portuguesa

Bilhete ao futuro

Bela ideia essa de Cristóvam Buarque, ex-reitor da Universidade de Brasília e ex-ministro da Educação, de pedir às pessoas do nosso país que escrevessem um “bilhete ao futuro”. O projeto teve a intenção de recolher, no final dos anos 80, no século passado, uma série de mensagens que seriam abertas em 2089, nas quais os brasileiros expressariam suas esperanças e perplexidades diante do tumultuado presente do fabuloso futuro.

Oportuníssima e fecunda ideia. Ela nos colocou de frente ao século XXI, nos incitou a liquidar de vez o século XX e a sair da hipocondria político-social. Pensar o futuro sempre será um exercício de vida. O que projetar para amanhã? (...)

Affonso Romano de Sant’Anna

1) Os dois parágrafos acima fazem parte do texto cujo autor é Affonso Sant’Anna. Esse tipo de produção textual é chamado de crônica, porque:

- a) defende um tema.
- b) tenta ludibriar o leitor.
- c) faz o registro do dia a dia.
- d) conta uma história antiga.
- e) exalta as belezas do país amado.

2) O acontecimento que originou esse texto está relacionado:

- a) à promoção do reitor da Universidade de Brasília.
- b) à realização do reitor como mestre da Universidade de Brasília.
- c) ao pedido feito pelo reitor da Universidade às pessoas de Brasília.
- d) à liquidação dos problemas do século XX.
- e) ao pedido feito pelo ex-reitor da Universidade de Brasília aos brasileiros.



3) Segundo o cronista, o bilhete ao futuro:

- a) incitaria as pessoas a “sair da hipocondria político-social”.
- b) incitaria as pessoas à revolta social e política no presente e no futuro.
- c) incitaria as pessoas a liquidarem de vez com as ideias do século XX e do século XXI.
- d) incitaria as pessoas a escreverem mensagens de desilusão.
- e) incitaria as pessoas a se comunicarem por bilhetes, algo incomum nos dias atuais.

4) Segundo o cronista:

- a) futuro jamais deverá ser pensado pelos hipocondríacos político-sociais.
- b) o amanhã é algo imprevisível; sempre haverá momentos tumultuados.
- c) o estímulo à fuga da hipocondria político-social seria a oportunidade que a redação do bilhete oferece.
- d) o povo não queria se comprometer com as políticas sociais da década.
- e) a população tinha muita dificuldade para redigir o bilhete do futuro.

5) A frase que exprime a conclusão do cronista sobre o significado de escrever um bilhete ao futuro é:

- a) “O futuro e o presente só interessam ao passado.”
- b) “O passado é importante e, no futuro, seja o que Deus quiser.”
- c) “O presente é hoje e não é necessário preocupação com o futuro.”
- d) “Pensar o futuro é um exercício de vida.”
- e) “O futuro, a gente deixa para pensar amanhã.”

6) As mensagens que as pessoas enviariam ao futuro são representadas, no texto, pelas palavras:

- a) belezas e possibilidades
- b) esperanças e perplexidades
- c) angústias e esperanças
- d) realizações e lembranças
- e) frustrações e melancolias

7) O tratamento adequado para se referir ao reitor de uma Universidade é:

- a) Ilustríssimo Senhor
- b) Vossa Magnificência
- c) Excelentíssimo Senhor
- d) Vossa Senhoria



e) Vossa Excelência

8) As duas vírgulas que aparecem na primeira frase foram empregadas para expressar uma:

a) explicação

b) contrariedade

c) adversidade

d) enumeração

e) oposição

9) Um ser humano que sofra de hipocondria, segundo o texto, e considerando o sentido conotativo, é assim conhecido por:

a) apresentar obesidade descontrolada

b) possuir seríssimos problemas de saúde

c) ser extremamente romântico

d) isolar-se socialmente

e) ser dependente de medicamentos

10) O pronome ela, destacado no texto, relaciona-se à palavra:

a) mensagem

b) hipocondria

c) esperança

d) intenção

e) ideia



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Nome: _____.

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

Inglês

Exercises-Parts of the house –Utensils

Partes da casa

Objetos da cozinha:

1-Passe as palavras para o inglês:

Armário-_____.

Fogão-_____.

Mesa-_____.

Xícara-_____.

2-Enumere a segunda coluna de palavras com o significado certo:

(1) cadeira ()Plate

(2) Geladeira ()sink

(3) Pia ()Table

(4) Mesa ()Chair

(5) Prato ()Refrigerator

3-Traduza para o português:

a-Micro-ondas_____

b-Forno-_____.

OBJETOS DA SALA

4) Observe as frases e traduza a palavra grifada para o inglês:

a) Meu aparelho de som está com defeito.

b) Amanhã irei limpar o tapete da sala da minha casa.

c) Estou assistindo em minha nova televisão minha série preferida.



5) Observe a palavra QUADRO e marque um X na palavra abaixo que é sua tradução para o inglês:

() Door

() Bed

() Picture

OBJETOS DO BANHEIRO.

6) Traduza para o inglês:

Chuveiro _____

Vaso sanitário _____

Toalha de rosto _____

Escova de dente _____

Espelho _____

Escova de cabelo _____

Papel higiênico _____

Creme dental _____



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

Matemática

Metodologia - Fazer a leitura da páginas **83,84,85,86 e 87** – Operações com polinômios e desenvolver as atividades da página **83,85 e 87** Fazer ao exercícios copiando as perguntas e posteriormente colocando as respostas no caderno.

Para registro e avaliação poderão tirar fotos ou fazer vídeos e a correção será feita no caderno.

Recursos – Livro didático Projeto Teláris



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

História

1ª semana OS LANCEIROS NEGROS NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

A participação de escravizados e de afrodescendentes livres ou alforriados na Revolução Farroupilha tem sido bastante pesquisada por historiadores na atualidade. Compreender o papel desses grupos sociais no conflito colabora para o entendimento da história do estado do Rio Grande do Sul e mostra a diversidade de sujeitos históricos presentes nos campos de batalha.

Leia o texto a seguir e descubra como ocorreu essa participação.

Em troca da promessa de liberdade ao final do conflito, muitos escravos lutaram nos Corpos de Lanceiros do exército farroupilha, criados em 12/09/1836 e 31/08/1838. Estima-se que, em alguns momentos, eles tenham composto de um terço à metade das tropas revoltosas [...].

Além de contribuírem como soldados à causa farroupilha, negros livres e alforriados, juntamente com índios, mestiços e escravos fugidos do Uruguai também trabalharam em outros setores cruciais da economia de guerra: foram tropeiros de gado, mensageiros, e pães e campeiros nas estâncias, trabalhadores na fabricação de pólvora, nas plantações de fumo e erva-mate implantadas pelos rebeldes [...].

Apesar da utilização da alforria como mercadoria de troca, em nenhum momento a República Rio-Grandense [também conhecida como República de Piratini] libertou seus cativos. A questão da abolição era controversa entre os farroupilhas.

OLIVEIRA, V; CARVALHO, D. Os lanceiros Francisco Cabinda, João aleijado, preto Antonio e outros personagens negros da Guerra dos Farrapos. In: SILVA, G; SANTOS, J. (Org).

2ª semana

1-Por que, de modo geral, os escravizados lutaram nos Corpos de Lanceiros do exército farroupilha?



2-Segundo informações do texto, é possível constatar que o número de escravizados nas tropas farroupilhas era grande ou pequeno? Justifique

3-Como a questão da abolição da escravidão era vista pelos farroupilhas? Considerando a promessa de liberdade aos escravizados que lutassem nas tropas, é possível afirmar que esse posicionamento era contraditório?

3ª semana

Os dois trechos a seguir falam sobre a repercussão da Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia em 1835. Leia os trechos e responda ao que se pede.

TRECHO 1

A rebelião teve repercussão nacional. No Rio de Janeiro a notícia provavelmente chegou ao público através dos periódicos que publicaram o relatório do chefe de polícia da Bahia. Temendo que o exemplo baiano fosse seguido, as autoridades cariocas passaram a exercer vigilância estreita sobre os negros.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos Malês em 1835*

São Paulo: Brasiliense, 1986. P. 7

TRECHO 2

[...] As autoridades após a revolta concentravam-se durante semanas, e até meses, na revista da vida dos africanos de Salvador, perseguindo a “africanidade” nos diversos níveis em se expressava, a qual parecia desestabilizar o aspecto emocional dos demais baianos.

A punição oficial, que preservou os interesses da elite proprietária, castigou os escravos com açoites e os devolveu, em seguida, aos seus senhores, somente sentenciou com pena de morte e prisão os líderes da revolta, e com deportação os libertos. [...]

No Rio, apesar de muitos rumores de conspirações, [...] não há registros da real existência de revoltas escravas de grande vulto. Os escravos desta cidade travaram batalhas de cunho “pessoal”, através de ataques aos senhores e suas propriedades, ou, apelando para interpelações no trabalho, insultos, apatia, doenças fingidas. [...]

TEREZA, Tatiane Silva. Um olhar sobre a repercussão das notícias do levante dos malês na corte Imperial do Rio de Janeiro na primeira metade do século XIX. In SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23. 2005

4ª SEMANA

- 1- De acordo com o trecho 1, a revolta teve repercussão nacional, naquele contexto, que medida foi tomada pelas autoridades do Rio de Janeiro?
- 2- Segundo o trecho 2, como ficou a vida dos africanos e de seus descendentes em Salvador após a revolta de 1835? Por que isso ocorreu?
- 3- Por que após a revolta de 1835, havia uma grande preocupação especificamente com a segurança do Rio de Janeiro?



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

**Atividades Pedagógicas Complementares – APCs
Geografia**

1ª semana

INDÚSTRIA DA MINERAÇÃO E TRABALHO.

Os países do continente africano estão situados sobre territórios constituídos por formações rochosas antigas, nas quais se desenvolveu uma rica variedade de recursos minerais presentes no subsolo.

Parte das atividades econômicas dos países africanos está atrelada, assim, à indústria da mineração, cujos recursos são explorados pelas grandes corporações e por empresas multinacionais de tecnologias que se ocupam em promover o desenvolvimento científico e tecnológico e produzir equipamentos eletrônicos de última geração, como Smartphones, tablets, notebooks, etc.

Se por um lado, a indústria da mineração é importante para gerar divisas para esses países, por outro, pode provocar uma série de impactos socioambiental. Em alguns locais, por exemplo, a exploração dos recursos minerais é feita sem fiscalização das leis trabalhistas, o que pode permitir a presença do trabalho análogo à escravidão e o trabalho infantil. Leia o texto a seguir.

Seu celular foi produzido com trabalho escravo infantil? ONG revela violações nas minas de cobalto da República Democrática do Congo

Uma investigação da Anistia Internacional e da Afreewatch seguiu o rastro do cobalto obtido da minas artesanais da República Democrática do Congo, onde centenas de menores são explorados. A equipe de ambas as organizações perseguiu os veículos que transportam o material até os mercados onde acabam sendo comprados por empresas maiores que, por sua vez, afirmam fornecer a conhecidas multinacionais.

[...]

“Os abusos cometidos nas minas são com o dito ‘o que os olhos não veem, o coração sente’, porque no mercado global de nossos dias os consumidores nem têm ideia das condições



existentes na mina, na fábrica, na linha de montagem. Comprovamos que o cobalto é comprado sem que se façam perguntas sobre como e onde foi extraído”, sustenta artesanais da RDC.

SANCHEZ, Gabriela. Seu celular foi produzido com trabalho escravo infantil? Opera Mundi, 21 jan. 2016

2ª semana

- 1- Você saberia dizer o que caracteriza o trabalho em situação análoga à escravidão?
- 2- Quais meios podem ser utilizados para conscientizar empresa e consumidores a respeito do combate ao trabalho análogo à escravidão e do combate ao trabalho infantil?

3ª semana

Leia o texto a seguir e responda às questões.

Um estudo do Banco Africano de Desenvolvimento aponta que um em cada três africanos faz parte da classe média. Apesar de otimista, a avaliação mostra sinais alarmantes: dos 34% que conseguiram escapar da linha da pobreza, cerca de 20% ainda vivem com até US\$ 4 por dia [...]. Em busca de justiça social, essa mova parcela da sociedade é a maior responsável pelas revoluções populares.

Em três décadas, a classe média africana triplicou, passou de 111 milhões para 310 milhões. As conquistas, porém, são frágeis e estão longe de ser consolidadas. Segundo o relatório, os avanços são sustentados pela alta nos preços das matérias-primas, mais acesso à informação (principalmente a celulares e internet) e pela forte migração da população rural para as cidades.

“A classe média impulsiona o dinamismo da economia, aumenta o consumo e está mais integrada no sistema financeiro. É um grupo com mais instrução, que tem mais consciência das desigualdades como o desemprego. Esse grupo é crucial, já que exige seus direitos e catalisa mudanças democráticas, como as que ocorreram no Egito e na Tunísia, países com as maiores classes médias do continente”, disse [...] Mthuli Ncube, vice-presidente do Banco Africano de Desenvolvimento. A análise divide a classe média em três grupos: alta (vive com até US\$ 20 por dia), baixa (entre US\$ 4 e US\$ 10) e a oscilante (entre US\$ 2 e US\$ 4), com mais risco de voltar à linha da pobreza. O valor é extremamente baixo se comparado com a classe média no Brasil, por exemplo. [...]

EREDIA, Talita. Um terço da África já faz parte da classe média. O Estado de São Paulo, Internacional 29 de maio 2011.

4ª semana

- 1- Por que os números da classe média africana são considerados frágeis?
- 2- Qual é a importância da classe média para o continente africano?
- 3- O padrão considerado classe média na África é comparável ao do Brasil? Justifique sua resposta.



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

Ciências

Sexualidade dos seres humanos

1º Aula: Leia atentamente o texto da página 190 e responda:

O que influencia a sexualidade de uma pessoa?

R: _____

2º Aula: Segundo definição da OMS, o que é saúde sexual? Responda em seu caderno.

3º Aula: Copiar e responder as atividades de 1 a 5 da página 194 do livro de ciências, no caderno.



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

ARTE

1ª SEMANA

Os alunos deverão copiar no caderno o texto sobre ESCULTURA, em seguida, fazer a leitura utilizando a pesquisa com o intuito de experimentar e criar novas culturas de artes, adaptando a realidade do cotidiano Escolar.

ESCULTURA

Na Pré-História foi associada à magia e à religião. No período paleolítico, o objetivo era moldar animais e figuras humanas, geralmente femininas. A escultura, como é conhecida atualmente, surgiu no Oriente Médio. A Grécia Clássica é o berço ocidental da arte de esculpir, desde os seus primeiros artefatos em mármore ou bronze a partir do século 10 a.C.

A Escultura é Considerada a terceira das artes clássicas, é a técnica de representar objetos e seres através da reprodução de formas. Utiliza-se de materiais como gesso, pedra, madeira, resinas sintéticas, aço, ferro, mármore e das seguintes técnicas: cinzelação, fundição, moldagem ou a aglomeração de partículas. Sua origem baseia-se na imitação da natureza.

2ª SEMANA

Os alunos deverão construir uma ESCULTURA simples e fácil, de acordo com suas criatividade, com materiais recicláveis e disponíveis em casa, como modelos em anexo.



3ª SEMANA :Os alunos deverão responder no caderno as questões referentes aos artistas e as produções artísticas, através de pesquisa.

- 1 - Qual a função do artesão, do produtor cultural e do designer?
- 2 - O que é grafite, tirinhas e charges?



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Polo Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 05/10 a 30/10 de 2020

Atividades Pedagógicas Complementares – APCs

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª SEMANA

Os alunos deverão copiar no caderno o texto sobre PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA, em seguida, fazer a leitura utilizando a pesquisa para conhecer e produzir diferentes práticas corporais de aventura.

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA (PCA)

As Práticas Corporais de Aventura estão relacionadas com o ser humano desde a Antiguidade, quando eram necessárias práticas de caça, pesca, escaladas em árvores e montanhas, travessia de rios, mares e lagoas com objetivos de sobrevivência e exploração. Com o passar do tempo, as PCA foram ganhando diferentes características e sentidos, sendo utilizada com diferentes objetivos. Inicialmente, vistas apenas como alternativa de lazer. Posteriormente, os adeptos frequentes, buscaram aperfeiçoar a técnica cada vez mais e assim foram surgindo as competições e organizações. Exemplos: 1. Asa delta 2. Arvorismo 3. Paraquedismo 4. Balonismo 5. Tirolesa 6. Mountain bike 7. Skate 8. Parkour 9. Canoagem 10. Mergulho 11. Escalada 12. Slackline 13. Surfe 14. Corrida de orientação 15. Bungee jump. 16. Trilha 17. Rapel 18. Patins.

2ª SEMANA: Os alunos deverão realizar uma PRÁTICA CORPORAL DE AVENTURA: 11. ESCALADA. Em uma árvore bem baixa e segura, como modelos em anexo, valorizando a própria segurança e integridade física, respeitando o patrimônio natural e público.



3ª SEMANA

Os alunos deverão fazer um desenho no caderno para registro, sobre PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: 1. Asa delta 2. Arvorismo 3. Paraquedismo 4. Balonismo 5. Tirolesa 6. Mountain bike 7. Skate 8. Parkour 9. Canoagem 10. Mergulho 11. Escalada 12. Slackline 13. Surfe 14. Corrida de orientação 15. Bungee jump. 16. Trilha 17. Rapel 18. Patins. Boa aula!

